

A INTERDISCIPLINARIDADE NA ASSISTÊNCIA AOS MUNICÍPIOS DA ZONA SUL: PROJETO BARRACA DA SAÚDE

JESSICA CRISTINA ALVES¹; MICHELE MANDAGARA DE OLIVEIRA²; GABRIEL MOURA PEREIRA³; JÉSSICA MOREIRA LOPES DE SOUSA⁴; FELIPE FEHLBERG HERRMANN⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – jessicaalves9715@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – mandagara@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – gabriel_mourap_@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – jessica_moreira_lopes@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – herrmann.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Na atualidade social nenhuma esfera consegue ser operada devidamente se for considerada como autônoma e independente, todas as partes que constituem o todo precisam estar em harmonia para que assim a coletividade formada consiga se estabelecer, avançando hegemônica e exponencialmente. Assim, dois setores muito importantes, a sociedade e a universidade, trabalham em conjunto em prol do desenvolvimento na formação de laços de aprendizados, chamados de Extensão Universitária.

A finalidade dos projetos de extensão universitários, segundo MENDONÇA e SILVA (2002) é estender o processo educacional, cultural e científico, no qual se estabelece a relação entre Universidade e Comunidade, de modo que informações sobre diversas questões sociais sejam transmitidas à população. Poucos são aqueles que têm acesso aos conhecimentos adquiridos dentro do meio acadêmico, por isso é necessária a democratização dos saberes, do acesso a estes e do redimensionamento da função social que a universidade possui, principalmente se esta for do setor público.

Devido a isto, a Universidade Federal de Pelotas possui diversos projetos de extensão que visam a aproximação da comunidade e a troca de conhecimentos e experiências entre os alunos e os cidadãos, não somente da cidade de Pelotas, mas também da região que a cerca, como é o caso do Programa de Desenvolvimento Social dos Municípios da Zona Sul.

O programa articula ações das oito áreas da extensão, como educação, cultura, comunicação, trabalho e geração de renda, meio ambiente, saúde, direitos humanos e tecnologia, com ações de ensino e pesquisa desenvolvidos pela UFPel, promovendo a interdisciplinaridade a partir do desenvolvimento de atividades voltadas a atender as demandas dos municípios associados à Azonasul – Associação dos Municípios da Zona Sul. Isto através de projetos extensionistas associados, como é o caso do Barraca da Saúde, o qual será o enfoque deste trabalho.

O Projeto de Extensão Barraca da Saúde oferece assistência à saúde, física, psicológica e ambiental, em benefício da comunidade de Pelotas e região, para isto trabalha com diversos cursos em diferentes áreas, como Biológicas, Saúde, Comunicação, Exatas e Humanas.

O objetivo deste trabalho, por fim, é relatar como a interdisciplinaridade promovida pelo Projeto de Extensão Barraca da Saúde têm colaborado no atendimentos das comunidades beneficiadas, que muitas vezes não possuem acesso adequado às informações e auxílios que a equipe extensionista atuante as leva, apresentando os resultados obtidos da relação entre Universidade e

Sociedade e evidenciando a multidisciplinaridade aplicada pelos alunos extensionistas de modo a atender as necessidades da população.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho consiste em um relato de experiências acerca da utilização da multi e interdisciplinaridade na assistência ao desenvolvimento social dos municípios da Azonasul por meio do projeto adjacente Barraca da Saúde.

Durante o período de atuação do programa, diversos alunos, voluntários e bolsistas, relacionados ao projeto realizaram atividades em benefício da comunidade, auxiliando a mesma em seu âmbito social, cultural e em seu desenvolvimento. Atualmente o projeto conta com 134 alunos e 15 cursos, sendo eles: Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Medicina, Terapia Ocupacional, Jornalismo, Educação Física (bacharelado e licenciatura), Farmácia, Engenharia Geológica, Odontologia, Medicina Veterinária, Física Licenciatura, Química Licenciatura e Engenharia Hídrica.

Na execução do trabalho prestado aos cidadãos, cuja finalidade é a melhoria na qualidade de vida dessas pessoas, a extensão, enquanto responsabilidade social, faz parte de uma nova cultura que está ocasionando a maior e mais importante mudança registrada no universo acadêmico e corporativo nos últimos anos (CARBONARI; PEREIRA, 2007, p. 27).

Com o propósito de divulgar e incentivar a prática extensionista, o projeto, desde seu inicio, trabalhou em parceria com a plataforma de notícias do curso de jornalismo da UFPel – Em Pauta Web, parceria esta proporcionada pela participação voluntária de estudantes do curso de jornalismo, que acompanharam todas as ações e as noticiaram na página informacional. Deste modo, a parceria fez com que se tornasse possível o registro de todas as ações e atividades que os cursos vêm desenvolvendo ao longo da vigência do projeto. À vista disso, o objetivo deste trabalho se dá por relatar os benefícios que a interdisciplinaridade vêm trazendo à comunidade e apresentar os diferentes trabalhos desenvolvidos pelos cursos participantes, destacando os benefícios que a interdisciplinaridade gerou para a população assistida.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O propósito do projeto tem por diretrizes trabalhar com assistência a saúde, educação em saúde e capacitação de profissionais. Este fato abre aos atuantes do projeto um leque de opções, onde alunos de diversos cursos podem utilizar dos conhecimentos que adquirem no meio acadêmico para atender as diferentes necessidades da comunidade.

Com isso, além de atendimentos em saúde realizados pelos voluntários de cursos relacionados às ciências da saúde, os alunos de áreas diferenciadas também realizam a troca de saberes com a população por meio de ações diferenciadas como rodas de conversa, atividades participativas e palestras sobre assuntos evidentes em cada realidade visitada.

Os alunos de Enfermagem, Medicina e Farmácia realizaram assistências em saúde, como aferição de pressão, realização de testes rápidos e também proporcionam palestras participativas sobre plantas medicinais, educação sexual e substâncias psicoativas. O viés de atuação destas áreas está relacionado ao tipo de evento que o projeto estará presente, como este varia entre realizações

comemorativas dos municípios e visitas em escolas, os voluntários adéquam cada metodologia com o tipo de público que será presente.

Os alunos de Odontologia, Nutrição e Medicina Veterinária realizaram avaliações odontológicas, nutritivas e veterinárias ou ministram orientações acerca da saúde bucal, como cultivar a prática de uma alimentação saudável e medidas preventivas e orientadoras sobre animais peçonhentos.

Os alunos de Engenharia Geológica, Engenharia Hídrica, Física Licenciatura, Química Licenciatura e Educação Física (licenciatura e bacharelado) ministram orientações às comunidades sobre agricultura urbana, animais peçonhentos, doenças transmitidas pela água e solo, experimentos científicos químicos e físicos direcionados, principalmente, ao público infanto-juvenil e indicações de saúde por meio de atividades físicas.

Os alunos de Psicologia e Terapia Ocupacional realizaram com a comunidade cuidados com a saúde psicológica, orientando acerca da depressão, ansiedade e outras doenças que muitas vezes são subestimadas e não tratadas, e também, para o público infantil, proporcionam atividades lúdicas em prol do desenvolvimento nas áreas da dicção, pensamento social e crítico e incentivo ao imaginário.

Os alunos de Jornalismo, por sua vez, realizaram a cobertura fotográfica e informacional acerca dos eventos ocorrentes, montando assim um banco de dados e divulgando para a comunidade o que a universidade vem produzindo e oferecendo para a assistência a esta.

Por fim, o projeto realizou a cobertura e registro de 19 eventos pelo portal Em Pauta Web em 2018/19, abrangendo, juntamente à equipe, a população da cidade de Pelotas e dos municípios pertencentes à Zona Sul.

4. CONCLUSÕES

A extensão universitária potencializada pela interdisciplinaridade como ferramenta, proporciona diversas experiências e conhecimentos para os alunos em formação e para a população que recebe o atendimento em diferentes áreas.

Cada curso da universidade possui uma metodologia e prática única, o trabalho em prol da assistência comunitária se torna diferenciado a partir do momento em que cada aluno tem algo de novo a oferecer.

Em tempos onde o ensino e a pesquisa estão em grande discussão devido a sua desvalorização, é importante que a universidade esteja trabalhando em conjunto, ainda mais que antes, a favor da comunidade, pois assim evidencia que o conhecimento adquirido nos espaços acadêmicos não deve limitar-se a estes, mas sim, deve ser utilizado para beneficiar a população e assim exercer seu dever para com a sociedade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MENDONÇA, S.G.L.; SILVA, P.S. **Extensão Universitária: Uma novarelação com a administração pública. Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras.** São Paulo, v. 3, p. 29-44, 2002.

CARBONARI, M.E; PEREIRA, A. **A extensão universitária no Brasil, do assistencialismo à sustentabilidade**, Unicamp - São Paulo, p. 27, 2007.